



## **PIBID DIVERSIDADE: CONTEXTO E FORMAÇÃO DOCENTE, EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO PÚBLICA, ABAETETUBA-PA**

**Rafael de Jesus Corrêa Quaresma**

*Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Abaetetuba*  
[rafaeldejesus94@hotmail.com](mailto:rafaeldejesus94@hotmail.com)

**Mara Rita Duarte de Oliveira**

*Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Abaetetuba*  
[mararitaduarteufpa@gmail.com](mailto:mararitaduarteufpa@gmail.com)

**RESUMO:** O Projeto Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública voltada diretamente para o apoio aos licenciandos de instituições de ensino superior, o PIBID Diversidade tem como uma de suas principais contribuições a formação inicial de professores com estímulo à docência em escolas de ensino básico do campo, compreendendo os atores desse processo. O PIBID Diversidade no Campus Universitário de Abaetetuba é reservado aos discentes do curso de licenciatura em Educação do Campo, pela Universidade Federal do Pará, e tem como finalidade inserir os bolsistas nas escolas públicas estaduais do município, escolas estas que atendem em sua maioria grandes parcelas de estudantes do campo, estes vindo das ilhas, estradas e ramais da área rural do município de Abaetetuba. Um dos objetivos do projeto é proporcionar aos licenciando de graduação em educação do campo, a oportunidade de se envolver com os processos que fazem parte do contexto escolar desde o início de sua formação acadêmica. Portanto este trabalho consiste em um relato de experiência como bolsista do PIBID Diversidade, sintetizando o processo inicial da formação docente como instrumento de qualificação profissional, em sala de aula este possibilita a aproximação com futuro campo de atuação, possibilitando interação teoria e prática, podendo assim compreender os inúmeros processos que envolve a escola e a relação professor-aluno, questiona o ensino urbanizado oferecido aos estudantes do campo, repelindo o conhecimento dos educandos e de suas comunidades, faz apologia a um currículo adaptado a vida rural, possibilitando uma maior compreensão de seu espaço, atividades e cotidiano, destacando a vivência em sala de aula, a relação com os alunos e o processo de regência.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID Diversidade; Formação docente; Currículo adaptado.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Projeto Institucional de bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública voltada diretamente para o apoio aos licenciandos de instituições de ensino superior, o PIBID Diversidade tem como uma de suas principais contribuições à formação inicial de professores com estímulo à docência em escolas de ensino básico do campo, compreendendo os atores desse processo.

O PIBID Diversidade no Campus Universitário de Abaetetuba é reservado aos discentes do curso de licenciatura em Educação do Campo, pela Universidade Federal do Pará, e tem como finalidade inserir os bolsistas nas escolas públicas estaduais do município, escolas estas que atendem em sua maioria grandes parcelas de estudantes do campo, estes vindo das ilhas, estradas e ramais da área rural do município de Abaetetuba.



Segundo Passoni *et al.*, (2012): “O programa tem por finalidade valorizar o profissional e apoiar a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura plena das instituições públicas de ensino superior”. Nesse sentido os autores referem-se ao projeto como uma ferramenta de consolidação da experiência teoria e prática, onde o programa visa proporcionar uma nova visão de ensino e aprendizado, levando os estudantes em formação docente a experimentar uma nova realidade, a realidade escolar. (PASSONI *et al.*, p.1, 2012)

Um dos objetivos do projeto é proporcionar aos licenciando de graduação em educação do campo, a oportunidade de se envolver com os processos que fazem parte do contexto escolar desde o início de sua formação acadêmica, onde os mesmos passam a desenvolver atividades didático-pedagógicas com a orientação de um professor supervisor, além dos professores coordenadores, tornando-os assim, futuros professores mais qualificados e preparados para atuarem nas escolas do meio rural.

Este artigo surge a partir do relato enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID Diversidade), vinculado a Escola de Ensino Fundamental e Médio Professor Basílio de Carvalho, localizada no município de Abaetetuba-PA, deste modo, traz relatos de vivências na escola, destacando a importância do programa para a formação de um educador, além de incluir os momentos de regência de oficinas voltadas para a contextualização do ensino à vida no/do campo.

## **2 FORMAÇÃO INICIAL DE UM EDUCADOR A PARTIR DO PIBID DIVERSIDADE**

O propósito da Universidade passa pela formação de profissionais para atuar em nossa sociedade, quando essa formação se refere a profissionais da educação, professores da rede básica de ensino, percebo que há uma grande lacuna existente pois, só é possível ensinar a partir do conhecimento advindo tanto do ambiente escolar, como a própria relação de conhecimento e de empatia com os alunos. Assim criando nestes profissionais uma familiarização de tudo que envolve o contexto escolar, preparando-os para as situações futuras.

O projeto PIBID - Diversidade é considerado como uma política pública de extrema importância para a formação inicial desses futuros profissionais, levando também em consideração a experiência adquirida pelos bolsistas no decorrer do projeto, este que possibilita a aproximação dos graduandos com o ambiente escolar, deixando-os mais envolvidos com a teoria e a prática a partir da atuação no contexto escolar, o projeto é um marco de grande importância para a instituição



por oportunizar um espaço para as ações de formação dos licenciando e para o estímulo à docência por meio do desenvolvimento de suas ações e para o melhor entendimento sobre a formação inicial do professor do campo. O programa é uma oportunidade e de traçar um caminho evolutivo para a docência, pois, proporciona o contato direto com o universo escolar, também o amadurecimento da formação docente mesmo com a licenciatura em andamento.

Contudo, sabe-se que a escola deve trabalhar com os alunos a realidades dos mesmos transformando-os em cidadãos conscientes em que o processo de aprendizagem seja mediado pela ação do professor com o uso de novas metodologias, despertando o interesse do aluno em aprender. Esse ensino voltado para novas metodologias se coloca como um desafio aos professores, não só pela busca do acesso fácil ao ensino, mas também pela necessidade de buscar novos recursos e materiais didáticos. É nesse sentido que o PIBID-Diversidade entra como uma nova perspectiva na formação inicial de professores do campo, um dos méritos do projeto é a valorização dos licenciando, professores supervisores e coordenadores por meio de bolsas, além disso, os bolsistas inseridos no projeto estão ligados diretamente a sala de aula.

### **2.1 A DINÂMICA DE UMA SALA DE AULA NA VISÃO DO ALUNO ESTAGIÁRIO**

Em sala de aula observo o método de ensino utilizado pelos professores, cada professor possui uma metodologia diferente, no entanto tento me aprimorar dos métodos que julgo mais eficientes ao ensino e compreensão dos assuntos, pois é importante considerar que, quando um professor usufrui de métodos eficientes e emprega em sala de aula de forma compreensiva, este só tem a colaborar com os educandos, propondo ser a maneira em que os alunos irão se sentir aptos a se envolver com conhecimento em sala de aula durante o estudo.

O comportamento como estagiário se estende além do status de um futuro professor, é uma relação de aproximação e afetividade, pois, durante o acompanhamento semanal, passo a conhecer melhor os alunos, suas dificuldades, sua realidade e até mesmo o que se passa em seu ambiente familiar, é uma relação que nos permite fugir da real situação de professor e se aproximar do aluno com mais participação, além de transmitir aos mesmos segurança, o que facilita o diálogo e o ensino entre professor/aluno, o ato de ir de carteira em carteira ajudando-os nas atividades, permite adquirir cada vez mais entusiasmo pela docência, pois, fazendo isso posso me realizar enquanto futuro profissional. É um experimentar breve da docência.

Auxiliar os estudantes nas atividades, nos exercícios, realizar as oficinas nos proporciona uma ampliação de nossos conhecimentos, nos instiga ao aperfeiçoamento, com o projeto PIBID-



Diversidade me considero um aprendiz da real e verdadeira docência, pois, consigo analisar e compreender o real propósito do trabalho docente, são atividades simples porém, que serão de extrema importância para o meu desempenho profissional, em minha graduação estes conhecimentos ficam mais em sala de aula na teoria, com o projeto pelo contrário consigo compreender a realidade do espaço escolar de forma a me sintetizar no caminho da docência.

É considerável que a educação é um processo lento e que exige compromisso, ensinar requer o mínimo de conhecimento, estudo, planejamento e inovação, quando o professor dinamiza a aula, instiga a pesquisa, inquieta os estudantes, propõem aulas que saiam da rotina escolar de todos os dias, este só tem a contribuir, já que, são muitas disciplinas muitas atividades e o aluno se cansa, porque não é envolvido nas discussões, seu contexto é invisível para o professor, é notável que para um melhor desempenho ensino-aprendizagem dos estudantes do campo este ensino deve trabalhar de forma contextualizada as disciplinas com a realidade e os conhecimentos destes, de forma a inclui-los e envolvê-los com o conhecimento de forma mais simples.

Para que o aluno se aproprie do saber, para que construa competências cognitivas, é preciso que estude que se engaje em uma atividade intelectual, e que se mobilize intelectualmente, mas, para que ele se mobilize, é preciso que a situação de aprendizagem tenha sentido para ele, que possa produzir prazer, responder a um desejo. É uma primeira condição para que o aluno se aproprie do saber. A segunda condição é que esta mobilização intelectual induza uma atividade intelectual eficaz (CHARLOT, 2005, p.22).

O ato de conhecer cada aluno facilita a interação em sala de aula, essa relação de proximidade com os alunos nos permite um convívio de troca de conhecimentos, é uma experiência mútua. E esta aproximação com os estudantes conduz a uma participação mais frequentes nas aulas, é importante frisar que a comunicação entre estudantes e estagiário facilita o entendimento, pois, foge de uma linguagem técnica e conduz a um diálogo com uma linguagem mais sensível, cooperando para uma compreensão e um processo mais produtivo entre ambos.

As relações com os professores atuante em sala de aula são extremamente importantes para o aperfeiçoamento da prática docente, quando estes nos envolvem nas discussões e nas atividades da escola pedem ajuda isso facilita muito o trabalho enquanto estagiário do projeto PIBID Diversidade, essa relação em sala de aula contribui para esse processo formativo inicial do professor.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Nesse sentido precisa-se de um ensino que veja o estudante do campo, um ensino que valorize a cultura rural e o aluno do campo consiga compreender a realidade em que está inserido, necessita de professores que saibam fazer essa adaptação do currículo, ocasionando nos mesmos uma visão mais ampla da sua comunidade, da diversidade local, de sua história, compreensão do espaço, da produção e a própria economia, esta que está relacionada diretamente com o convívio e a produção rural.

O estágio pelo PIBID-Diversidade nos proporciona momentos de participação da vida escolar, estamos envolvidos e aprendemos como acontece na prática a dinâmica de uma escola, o que se constitui como uma importante ferramenta para a nossa formação enquanto futuros professores. Educar exige competência, aprender é um exercício, exercício este que se renova constantemente, pois, todos os dias são diferentes e em sala de aula acontece várias histórias, e aprender-ensinando se torna uma tarefa indispensável.

O estágio docente pelo programa nos conduz há uma vivência mais ampla do que condiz a escola, pois passamos a compreender o espaço de sala de aula como um lugar de envolvimento e compromisso para com os alunos, levando em consideração suas especificidades, suas dificuldades e limitações, compreendendo desde já que é necessário o professor se envolver, conhecer os alunos, a vida dos estudantes e assumir um papel de referência para com os mesmos. Isso implica em um aperfeiçoamento da prática docente realizada em sala de aula, deste modo o professor deve assumir um compromisso de responsabilidade e caráter educativo afim de contribuir definitivamente para o aprendizado de cada educando. O PIBID - Diversidade perpassa com instrumento de extrema importância para a formação dos discentes do curso de educação do campo, pois a participação e atuação nas escolas nos proporcionam além do contato direto com os alunos a ampliação de nossos conhecimentos, especificando e melhorando cada dia mais nossa formação à prática docente.

De modo simples, trabalhar o contexto do aluno facilita o diálogo em sala entre professor-aluno, o educando se sente envolvido, pois se reconhece como sujeitos de conhecimentos, aliando suas vivências com o ensino-aprendizagem, assim fortalecendo um vínculo de identidade com o campo, valorizando seus modos e seu espaço, descaracterizando a valorização do ensino urbano como melhor que o ensino no campo e que desfigura um processo muito constante nas comunidades rurais que é o êxodo rural escolar, aumentando o autoestima do alunado e propondo a permanência no campo.

Portanto, acredito na potencialidade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID Diversidade), como um grande aliado para a educação pública brasileira, pois o



projeto em suma facilita o contato com as realidades do contexto escolar, e intervir de maneira proposital ao ensino aprendizagem dos estudantes, tendo como principal objetivo a formação de professores capacitados para atuarem em detrimento de instituições de educação em espaços rurais, nos formando e tornando-nos capazes de elevar o ensino e aprendizado dos estudantes no e do campo.

## REFERÊNCIAS

BURCHARD, C.P.; SARTORI, J. Formação de professores de ciências: Refletindo sobre as ações do PIBID na escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. In: 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. UFSM -Santa Maria – RS. 2011.

CHARLOT, B.; Relação com o Saber, Formação de Professores e Globalização: Questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PASSONI, L. C.; VEGA, M. R.; GIACOMINI, R.; BARRETO, A. M. P.; SOARES, J. dos S. C.; SILVA, C.S.; MARUYAMA, J. A.; OLIVEIRA, L. A.O.; OLIVEIRA, O. M.F.; O Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da Unesp de Araraquara. Química Nova na Escola. Vol. 34, N° 4, p.189-200, 2012.